

Continuação da Página 1

.... dizer a parábola?

Para Jesus, que era criticado porque acolhia os pecadores e os publicanos:

Os primeiros chamados foram os judeus, como povo escolhido e herdeiro das promessas do Antigo Testamento;

Os últimos: os pecadores, que, convidados por ele, também entraram no ambiente da misericórdia de Deus.

O Reino de Deus é para todos; não há excluídos, indignos, desclassificados. Para Deus há pessoas a quem Ele ama, a quem Ele oferece a salvação e a quem Ele convida para trabalhar na sua vinha. A única coisa realmente decisiva é se os convidados aceitam ou não trabalhar na sua vinha.

Para Mateus, que escrevia para judeus convertidos ao cristianismo:

Os primeiros trabalhadores chamados eram os cristãos oriundos do judaísmo;

Os últimos eram os não-judeus, isto é, todos os homens.

Para Deus, não há Judeus ou gregos, escravos ou livres, cristãos da primeira ou da última hora. Não há graus de antiguidade e merecimento. Todos são filhos amados do mesmo Pai.

Para nós, Cristo continua convidando: *"Ide também vós para a minha vinha"*.

Muitos ouviram o chamamento de Deus logo no alvorecer de sua existência;

Outros escutaram este apelo no vigor da juventude;

Outros apenas na idade madura ou bastante avançada...

Deus não pensa como nós, Deus o-

www.esposendeservicos.com; www.jf-curvos.pt; Email: armindopatraz@gmail.com

lha o tempo...mas a atitude pronta e generosa de nossa resposta...Não remunera pela eficiência, mas pela necessidade...Mede muito mais pelo amor, que pelo produto do mesmo.

Diante da recompensa gratuita e universal de Deus, qual a nossa atitude?

- Alegramo-nos com o amor de Deus que acolhe a todos? Deixamo-nos levar por sentimentos de inveja ou ciúmes? Ou consideramo-nos merecedores de direitos, ou "privilégios"? Como explicar essa aparente injustiça de Deus?

Humanamente é difícil entender... só entenderemos numa visão de fé. Quem trabalha para o Reino de Deus, deve fazê-lo por amor. E quando alguém faz por amor não se interessa pela recompensa...pelos elogios...pelo pagamento... A fidelidade ao Senhor já é uma recompensa.... Sem dúvida, Deus dá-nos muito mais do que merecemos,

Que pensar dos que se sentem "donos" da Comunidade porque estão há mais tempo do que os outros, ou porque contribuíram para a Comunidade mais do que os outros?

Na Comunidade de Jesus, a idade, o tempo de serviço, a posição hierárquica, não servem para garantir direitos nem privilégios...

Embora com funções diversas, todos são iguais em dignidade e todos devem ser acolhidos, amados e considerados de igual forma.

Se na Vinha do Senhor há lugar para todos, porque é que muitas pessoas continuam "desempregadas"? Será que elas se acomodaram, não querendo compromisso?

Creio residir aí males paroquiais.

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1242 – Semana de 22 a 28 de setembro de 2014

Os talentos de cada um não são para pagar; são para serem postos a render em favor da comunidade

A Liturgia leva-nos a refletir novamente sobre a Igreja, na qual somos convidados a trabalhar.

Qual será o critério de Deus no "pagamento" pelo trabalho nela realizado.

As leituras bíblicas dão-nos a resposta.

Isaías afirma que o jeito de ser de Deus é muito diferente de como O imaginamos. Deus não pensa como nós. Ele não julga pela quantidade, mas pela qualidade com que se faz.

No testemunho de S. Paulo, é nos apresentado Cristo como centro de sua vida. *"Para mim o viver é Cristo, e o morrer um lucro", diz ele.*

O **Evangelho** destaca que Deus chama à Salvação todos os homens, sem considerar a anti-guidade na fé, ou os créditos pelo trabalho realizado.

A Parábola da **Vinha** é exclusiva de Mateus:

- Um patrão contrata trabalhadores para a sua vinha, em vários momentos. No final do dia, paga uma

diária completa a todos. Os primeiros "murmuram, reclamando indignados: *"Eles trabalharam apenas uma hora, e tu os igua-laste a nós"*.

O dono da vinha responde ao primeiro descontente: *"Não sou injusto contigo. Não tinhas combinado comigo uma diária? Estás com inveja, porque eu sou bom?"* Os murmuradores eram os escribas e fariseus que confiavam em seus créditos.

Deus não é um negociante que contabiliza os créditos dos homens para depois lhes pagar conforme a quantia produzida.

A Salvação é mais obra de Deus do que merecimento do homem.

Deus é um Pai, cheio de bondade, que ama todos os seus filhos por igual e sobre todos derrama o seu amor. Ele dá-nos muito mais do que merecemos.

O que quer... (continua na página 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 22: às 19h10 terço; às 19h30:

- Pais (Angelino e Maria) de Maria José/Fernando Carvalho

- Porfírio da Venda Silva m.c. filhas Deolinda e Lurdes

- Manuel Alves Santos e familiares m.c. Celeste G. Costa

4.ª F - 24: às 19h10 terço; às 19h30:

- Aniv. Fernando L. Faria m.c. viúva

- Aniv. Alice Silva Gomes m.c. filhas

- António Brás m.c. filhas

6.ª F - 26: 19h10 terço; às 19h30:

- Manuel Cruz/M.ª Costa m. filha Amélia

- Porfírio Marques Oliveira m.c. teresa

- Arminda Lages e marido Manuel m.c.

Arminda Rossas

Atenção: às 21h00, no auditório, lançamento do livro/romance do professor

Jorge Faria

Sábado - 27: Às 18h00: Missa por:

- Pais e sogros de Ana Maria D. Lopes

- Pais, irmãos e sobrinhos Paulo Inácio

Domingo - 28: 8h00: Povo; **Às 11h0:**

- Aniv. Manuel Augusto Ferreira m.c.

Associação das Almas

António Francisco Simão e esposa

Ana m.c. filha Maria - **12h00:** Batizado

Altar 27 e 28 de setembro

Dia 27 (sábado): Luisa Capitão,

Alexandre e Sofia Hipólito; **Dia 28: 8h00:**

Rosa Martins, Carlos Faria e Isabel

Barros. **À 11h00:** Adriana, João Cepa e

Catarina Vale; **Salmistas:** Florinda/Laura

Catequese

Reunião de Catequistas: dia 24 de setembro, das 20h30 às 22h00 (impreterivelmente).

Dia 27 de Setembro, às 15h00: com a presença dos encarregados de

educação: distribuição dos grupos de Catequese **para a catequese da**

Infância, ou seja, da 1.ª à 6.ª classe

Dia 4 de Outubro, às 15 horas: dis-

tribuição dos grupos **da Catequese**

da adolescência, ou seja, da 7.ª à

10.ª classe. **Às 16h00: catequese**

para todos desde o 1.º ao 10.º ano.

Às 17h00: Eucaristia que começará

nesse dia (4 Outubro) a ser às **17h00**,

antecipando o horário de inverno.

Nota: Eucaristia com o **compromisso**

de todas as Catequistas.

Data lembrada, mas sem pompa nem festa

No dia 1 de Outubro, p.f. fará 25 anos que tomei posse das duas paróquias, de Curvos e Palmeira.

Embora muito sensibilizado pelo ges-

to de uma comissão, composta por

representantes de Curvos e Palmeira,

que me apareceu ultimamente a fazer

o pedido de aceitação de uma homen-

agem, que incluiria festa e restauran-

te, fiz-lhes ver que não aceitava e justi-

fiquei minha posição, que aceitaram.

Homenagem... festa... restaurante... porquê?

É que, haverá outras pessoas da so-

ciiedade civil e eclesíastica, que mere-

ceriam festas que não se fazem. Que

o digam de presidentes de junta,

sacristães existentes ou passados,

catequistas sacrificadas ao longo de

toda a sua melhor fase da vida, pes-

soas que trabalharam desinteressada-

mente em confrarias, festas a

santos, em nome da freguesia e

paróquia. Para quando homenagens

a essas ...*(continua na página seguinte)*

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 23 (Rateira): às 19h10 terço; 19h30:

- Albino Rodrigues Lima m.c. genro

- Maria Celeste Azevedo e Joaquim

Lima m.c. Isabel Oliveira

5.ª F - 25: às 17h0: terço; às 17h30:

- Pelas Almas m.c. Associação

- Manuel Pereira Azevedo m.c. viúva

- P. Bernardino Inês e António

Gomes Santos m.c. Manuel S. Vale

Sábado - 27: Às 19h15: por:

- Albertina C.M. Costa m.c. filha Céu

- Manuel Martins Sá Ribeiro m.c.

irmão Augusto

Domingo - 28: às 9h30 (em S.

Torcato): Festa de Torcato e S. Miguel

- **Intenções dos devotos dos**

Santos venerados na Capela

Altar 27 e 28 de setembro

Dia 20 (sábado): Natália, Fernando

Fernandes e Céu; Dia 21: 9h30:

Adosinda, Berto e Elisa

Catequese - Inscrições

Quem entra pela 1.ª vez para a cate-

tequese (**nascidos em 2008**) ou para

outros anos, vindos de fora e agora

cá residentes, **devem passar pelo**

Centro, levar a cédula de Vida Cristã

e fazendo a inscrição junto da D.ª

Elsa. Em princípio, a catequese

deverá começar no dia 4 de Outubro.

As catequistas já foram convocadas

para a 1.ª reunião geral.

Continuação da Página anterior

...pessoas?

Ao não aceitar tal homenagem, que

fique bem clara esta **minha posição:**

não o faço por não me considerar

digno dela, sobretudo quando

comparado com outras idênticas ou de

menor valia; **não é** para desvalorizar a

iniciativa dos seus hipotéticos promo-

tores, em nome das coletividades (pes-

soas que muito prezo); **não é** por

orgulho e vanglória pessoais, que nunca

tive; **não é** por ressentimentos contra

ninguém, muito menos do povo que está

comigo. **É apenas** por feitio pessoal,

avesso a manifestações de festas e

festins, agravado por **uma crise** que

leva as pessoas a não se sentirem

capazes de marcar presença, como

desejariam, por falta de posses, ou

então, à custa de algum sacrifício, que

teriam de aceitar para não parecer mal,

lá vão dar o nome e fazer engrossar a

lista, nem sempre sincera por parte de

algumas pessoas.

Em contrapartida, estou a editar um

livrinho de cerca de 50 páginas que

contemplará um conjunto de ações, de

índole paroquial, realizadas ao longo

dos meus 25 anos de pároco nestas

duas comunidades, deixando para ou-

tra altura (talvez daqui a 3 anos, se for

vivo) as minhas memória completas, em

todas as vertentes dos meus 50 anos

de padre, nessa altura, das quais me

orgulho, sem exceção.

Tal livrinho será oferta a todas as ca-

sas das duas paróquias que poderão

dar ajuda de 5 euros que reverterá para

os cofres das paróquias, **numa percenta-**

gem de 70% para Palmeira e 30% para Curvos.

Espero que compreendam.